



Título: Lopes de Sousa – meio século na Arte  
Subtítulo – Simbad – o viajante & Emoções abstratas  
Autora: Reinadi Rodrigues Sampaio [Org]  
ISBN: nº 978-65-00-99933-4  
Poetas convidados:  
(Portugal)  
Runa  
(Brasil)  
Ana Paula Rodrigues Sampaio  
Cyro Mascarenhas  
Graça Sena  
Hermes Peixoto  
Joel Santos  
Lutero Lima  
Luciano Fraga  
Reinadi (Rodrigues) Sampaio  
Diagramação e Revisão: Reinadi Sampaio e Runa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Lopes de Sousa, meio século na arte : Simbad, o viajante & emoções abstratas / organização Reinadi Rodrigues Sampaio. -- 1. ed. -- Cruz das Almas, BA : Ed. dos Autores, 2024.

Vários autores.  
ISBN 978-65-00-99933-4

1. Artes visuais 2. Poesia brasileira - Coletâneas  
I. Sampaio, Reinadi Rodrigues.

24-203072

CDD-869.108

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Poesia : Antologia : Literatura brasileira  
869.108

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

**Lopes de Sousa**  
**[Meio Século na Arte]**

**O Viajante em Sind**  
**Emoções abstratas**  
**Meio Século na Arte**  
**O artista Lopes de Sousa**

**Reinadi Sampaio (Org.)**

## Sumário

<i>Lopes de Sousa [Meio Século na Arte]</i>	03
<i>Parte primeira – O Viajante em Sind [Abstrações]</i>	09
<i>Prefácio – Simbad, o viajante – Reinadi Sampaio</i>	11
<i>Difícil travessia – Runa</i>	12
<i>Poema nº 2 de Runa</i>	14
<i>Rondel – Cyro Mascarenhas</i>	16
<i>Valsa Vienense – Hermes Peixoto</i>	18
<i>A dor petrificada – Luciano Fraga</i>	20
<i>Cabotagem do infinito – Lutero Lima</i>	22
<i>Súplica do naufrago – Lutero Lima</i>	24
<i>Simbad – o marinheiro e a baleia – Reinadi Sampaio</i>	26
<i>Vingens transoceânicas... – Reinadi Sampaio</i>	28
<i>“Saibun” nos mares de Simbad – Reinadi Sampaio</i>	30
<i>Parte segunda – Emoções abstratas</i>	31
<i>Prefácio – Emoções abstratas – Reinadi Sampaio</i>	33
<i>Palavras de Lopes de Sousa – A Arte abstrata</i>	33
<i>A vida no barranco – Ana Paula R. Sampaio</i>	38
<i>Três poemas de Cyro Mascarenhas – 01 Sinestesia</i>	40
<i>02 – Indriso espacial</i>	41
<i>03 – O silêncio da noite</i>	42
<i>Pulsações – Hermes Peixoto</i>	43
<i>Poema de Graça Sena – 01</i>	44
<i>Três poemas de Joel Santos – 01 Liberdade das emoções abstratas</i>	46
<i>02 – Emoções abstratas</i>	48
<i>03 – Segredos</i>	49

<i>Três poemas de Lutero Lima</i>	50
<i>01 Navegando sonhos</i>	
<i>02 – Amorfo</i>	52
<i>03 – Como quem fotografa um pensamento...</i>	54
<i>Três poemas de Luciano Fraga</i>	56
<i>01 – O céu nosso de cada dia</i>	
<i>02 – Feio é o medo</i>	58
<i>03 – Raízes em procissão noturna</i>	60
<i>Três poemas de Runa – 01</i>	62
<i>02 –</i>	64
<i>03 –</i>	66
<i>Poemas de Reinadi Sampaio</i>	68
<i>01 – Das emoções e sensações</i>	
<i>02 – Das sensações” [no amor de azuis distantes]</i>	70
<i>03 – Marcos de rebeldia...</i>	72
<i>04 – Euflor, aprendiz de “Doublet” ... Mares azuis</i>	
<i>05 – Euflor aprendiz de “Doublet” em mares de Sind</i>	
<i>Parte terceira – Momentos... Lopes de Sousa</i>	75
<i>01 – Participações na Área literária</i>	
<i>2021 – Telas de Lopes de Sousa</i>	76
<i>Título: Cânticos às mulheres da terra</i>	
<i>Subtítulo: Mulheres deusas e musas</i>	
<i>Autora: Reinadi Sampaio</i>	
<i>2022 – Telas de Lopes de Sousa</i>	78
<i>Título: No poético sentir dos corpos</i>	
<i>Subtítulo: Cânticos a arrebatados amores</i>	
<i>Autora: Reinadi Sampaio</i>	
<i>Participação especial: José Sérgio C. Rodrigues</i>	

2024 – <i>Telas de Lopes de Sousa</i> Título: <i>Desbravando mundos obscuros</i> Autora: <i>Rita Augusto</i>	79
<b>02 – <i>Das Exposições e Viagens</i></b> <i>Décadas de 80/90 – Aveiro / Portugal</i> – <i>Entre realizações e saudades – Espaços fechados</i>	<b>80</b>
<i>Décadas de 70/80 – Experimentalismo Contemporâneo</i> <i>Atelier Aveiro / Aveiro Portugal</i>	81
<i>Década de 80</i> – <i>Obras do Acervo da Fundação / Portugal / Porto Portugal</i>	82
1986 – <i>Exposição na Galeria do Primeiro de Janeiro</i>	83
1986 – <i>Exposição no Museu Teixeira Lopes / Vila Nova de gaia / Portugal</i>	84
1987 – <i>Exposição Galeria de Loios / Porto / Portugal</i>	85
1988 – <i>Exposição na Casa da Cultura de Estarreja / Portugal</i>	86
1988 <i>Exposição na Fundação António Eugénio de Almeida / Porto/ Portugal</i>	87
1988 <i>Exposição na Fundação António Eugénio de Almeida / Porto/ Portugal</i>	88
1990 – <i>Exposição na Câmara Municipal de Arcachon / França – Arcachon Cidade irmã da Cidade de Aveiro</i>	89
1994 – <i>Exposição na casa da cultura de Estarreja Diemar – Ria de Aveiro</i>	90
1995 <i>Exposição no Salão Nobre</i> – <i>Embaixada de Portugal / Bruxelas</i>	91

1995 – Exposição no Salão de Visitas de Sandeman / Portugal	92
1996 – Exposição na Galeria de Arte do Casino Espinho / Portugal	93
1996 – Exposição na galeria Municipal de Ilhavo / Portugal	94
1996 – Exposição na Galeria Municipal de Águeda /	95
2000 – Exposições no Museu de Ovar - Portugal	96
2002 – Exposição no Museu Regional Oliveira de Azeméis / Portugal	97
2006 – Exposição na Galeria Almedina / Coimbra	98
2006 – Exposição na Galeria de Turismo Almeida / Portugal	99
2006 – Exposição na casa de Portugal / São Paulo / Brasil	100
2007 – Exposição no Museu Etnográfico de Mira / Palheiros de Mira – Coleção Pública	101
2009 – Exposição na Anap / Porto/Paisagens Urbanas – Espólio do Autor	102
2008 – Exposição na Galeria Eborensia / Évora / Portugal	103
2010 Exposição no Museu da república de Aveiro / Coleção Privada	104
2011 – Exposição “Favelas do Brasil – Maioria das obras leiloadas para fins humanitários – Rio Grande do Sul / Brasil	105
2011 – Exposição “Prelúdio de Portugal” na fundação Carlos Drummond de Andrade – Itabira / Minas Gerais / Brasil	106

2011 – Exposição de Pinturas / Paisagens de Ipoema Museu do Tropeiro / Ipoema / Itabira / Minas Gerais / Brasil	107
2012 – Exposição na biblioteca Euclides da Cunha – Cocotá / Rio de Janeiro / Brasil	108
2012 – Exposição na galeria Samora Barros / Albufeira / Portugal	109
2013 – Exposição na rede de museus e galerias de Óbidos / Portugal	110
2015 – Exposição na Galeria Municipal de Pedricosa – “Registos” / Aveiro / Portugal	111
2016 – Exposição na Gallery Twenty-four – Berlin / Alemanha	112
2017 – 4ª Bienal Internacional de Belas Artes no Museu da Província de Chuanxi / China	113
2018 – Décima Primeira Bienal no Salão e Artes / Vidigueira / Portugal	114
2019 – Exposição de 100 Artistas na sala D’Ouro [Multiuso de Gondomar] / Portugal	115
2019 – Exposição de 100 Artistas na sala D’Ouro [Multiuso de Gondomar] / Portugal	116
2023 – Exposição na galeria Municipal de Torreira / Portugal	117
2015 a 2024 – Lopes de Sousa participa na Revista Literária Reflexos de universos / Cruz das Almas / Recôncavo / Bahia / Brasil	118
Parte quarta – Meio Século na Arte – o Cidadão e Artista Lopes de Sousa.	119
Epílogo – Por Reinadi Sampaio	121

**Lopes de Sousa – Meio Século na Arte**  
**Parte primeira**

**“O Viajante em Sind” – [Abstracção]**





## **Prefácio** — SIMBAD, O VIAJANTE EM SIND

Em “VIAJANTE EM SIND”, uma Província do Paquistão –, LOPES DE SOUSA, mais que a realização de um sonho, calcado nos princípios do “ABSTRACIONISMO SENSÍVEL OU INFORMAL”, envolto em sentimentos e emoções diversas, percorre um caminho de sonhos vívidos, que vão muito além das concepções freudianas, exaltando o papel do inconsciente, na criação da arte!

Se, os portugueses se lançaram ao mar em busca de novas rotas comerciais, pela necessidade de expandir a fé cristã, conquistar terras e títulos, Lopes de Sousa, lançou-se ao mar para nos envolver e, nos fizera cativos dos encantos, da sua Arte, tais quais as “SETE VIAGENS DE SIMBAD”, o MARUJO – figura lendária de tempos longínquos –, viagens iniciadas em Bagdá, e que se estenderam – em suas desventuras –, mar afora.

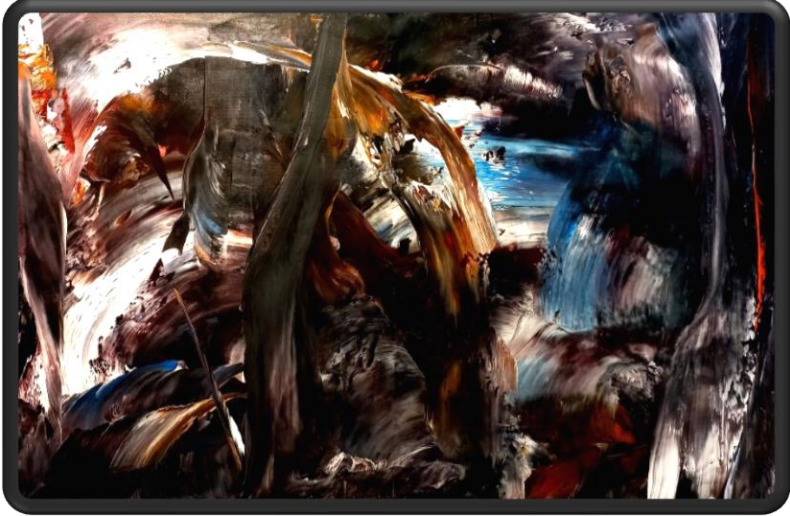
A história de “Simbad, o marujo”, é uma das narrativas que unificam o clássico “As mil e uma noites” – narrativas –, contadas por Sherazade.

Reza a lenda que Simbad, era um grande conhecedor da náutica do seu povo, mas Simbad enfrenta muitos perigos por não conhecer o mar...

Lopes de Sousa, não tivera medo, sempre fora corajoso nas suas “viagens e descobertas”, nos levando a mergulhar em emoções violentas, e excitantes, por mares desconhecidos, a cada sentir que irrompia da sua alma vibrante, viajante e com desfechos surpreendentes..., inspiram os versos dos poetas. (**Reinadi Sampaio**).

## **Difícil travessia**

— RUNA



uma flor aproxima-se do rio  
cautelosa e tímida  
como quem busca no desconhecido  
o grande amor da sua vida

quer a todo o custo conquistá-lo  
penetrar seus segredos  
a intimidade profunda das águas  
e chegar ao outro lado

devagar estende suas raízes  
e sente o choque da temperatura  
uma voz ondulante que lhe sussurra  
"sou frio não te chegues a mim"